

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Ho Kevin King Lun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres da Direcção dos Serviços de Turismo, Instituto Cultural e Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado Ho Kevin King Lun a 5 de Fevereiro de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0216/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa a 23 de Fevereiro de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Fevereiro de 2026:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

O “Grupo de Trabalho para Embelezamento e Asseio da Fisionomia Urbana” (adiante designado por “Grupo de Trabalho”) foi criado no ano passado, dispondo de três grupos especializados destinados aos diferentes problemas relacionados com a fisionomia urbana, e cujo foco é responder às necessidades do desenvolvimento social. O ponto de partida é uma gestão mais refinada, regular e eficaz a longo prazo, pelo que foi criado um mecanismo de cooperação com divisão clara de tarefas, e assim poderão ser desenvolvidos trabalhos de reordenamento geral da fisionomia da cidade, através de medidas específicas e multifacetadas. Desde o ano passado, o grupo de trabalho tem realizado várias visitas in loco a diversas zonas de

Macau, abrangendo as zonas turísticas e as zonas ligadas à vida da população, tais como a ZAPE, a Zona Central e a Zona Norte, a fim de dominar a situação real dos bairros comunitários, servindo como uma base prática para a implementação de estratégias nos trabalhos essenciais posteriores.

No âmbito dos trabalhos de embelezamento dos bairros comunitários, os membros do grupo de trabalho, incluindo o IAM, desenvolvem, de acordo com as suas funções, vários trabalhos, incluindo apoio político, melhoria da higiene ambiental, arborização e optimização das ruas, transformação artística, promoção e publicidade prioritárias e atracção de turistas para os bairros.

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) cumpre, nos termos da lei, a sua atribuição de fiscalização, para realizar continuamente as inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos ao licenciamento e fiscalização da DST, acompanhando activamente a situação de fisionomia urbana durante as inspecções. Caso sejam verificados os assuntos que afectem a fisionomia urbana, a coordenação e o tratamento interdepartamentais serão feitos através da plataforma acima referida.

O Instituto Cultural (IC) emite pareceres profissionais na área da protecção do património cultural. A fim de proteger e realçar o carácter

visual e arquitectónico histórico de Macau, caracterizado pela fusão das culturas chinesa e ocidental, nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e do Plano de salvaguarda e gestão do «Centro Histórico de Macau», o IC sempre promoveu a reparação e manutenção dos edifícios classificados, bem como a renovação das respectivas fachadas exteriores. Também emite pareceres técnicos sobre letreiros publicitários e tabuletas, obras de construção e outros assuntos relacionados com as áreas de protecção do património cultural, com vista à preservação das características arquitectónicas dos edifícios classificados, do enquadramento urbano e da paisagem global do centro histórico. Por conseguinte, ao explorarmos o conteúdo histórico e cultural das diversas zonas de Macau, observamos as suas características históricas e a diversificação e o enriquecimento dos elementos culturais e turísticos.

O IAM irá otimizar o ambiente de deslocação livre de barreiras através do aperfeiçoamento das instalações públicas, como os passeios e sanitários públicos. O enriquecimento das camadas arborizadas das ruas contribui para elevar a paisagem verde. Este Instituto ainda reforça a colocação de iluminações nos diversos bairros de Macau durante as grandes actividades e festividades, a fim de elevar o ambiente festivo e otimizar a fisionomia urbana, transmitindo assim a cultura comunitária e preservando as

características das ruas.

O Grupo de trabalho já definiu os trabalhos prioritários para a nova fase, incluindo a realização, a título experimental, de obras de embelezamento e melhoramento das zonas características, incentivando a população e as associações a participarem na manutenção conjunta da fisionomia urbana.

2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

Em conformidade com a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, no âmbito do planeamento urbanístico, o Governo da RAEM está a desenvolver, de forma ordenada, a elaboração dos planos de pormenor para cada Unidade Operativa de Planeamento e Gestão, tendo em conta, ao longo do processo, a situação actual e as necessidades de desenvolvimento de cada uma, no sentido de aperfeiçoar progressivamente a disposição geral do espaço, as condições sanitárias e ambientais, a arborização, as instalações públicas e o aproveitamento dos elementos históricos e culturais da zona, com vista a melhorar a qualidade de vida dos residentes e o ambiente empresarial em geral. De acordo com o Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), a renovação e o desenvolvimento das zonas antigas devem ter como princípios fundamentais o aumento da eficácia no aproveitamento de terrenos e a preservação das

características comunitárias. Neste contexto, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana irá colaborar activamente com os serviços competentes no desenvolvimento dos respectivos trabalhos de embelezamento.

O Instituto Cultural apontou que, desde o lançamento do plano de valorização urbana das ruas, em 2021, o IC tem convidado diversos artistas locais a colaborar que, através de graffitis ou da criação de murais, melhoram vários locais. Nomeadamente, a Travessa da Assunção perto da Praça de Ponte e Horta, o Largo do Pagode da Barra, a parede exterior dos Armazéns da Nam Kwong na Rua do Almirante Sérgio, a escadaria de pedra da Rua de Tomás da Rosa do Bairro Horta da Mitra, bem como a Travessa da Boa Vista e a Escada do Coxo na Taipa. Esta iniciativa valorizou muito as zonas antigas referidas com elementos culturais e artísticos, criando mais espaços para o turismo cultural e estimulando o desenvolvimento da cultura e do turismo em Macau.

Nos últimos anos, o IAM tem desenvolvido vários trabalhos de optimização dos arruamentos da Zona Norte, como na Praça de Ponte e Horta e Horta da Mitra, incluindo a renovação e optimização das instalações das zonas de lazer e o embelezamento dos arruamentos. Por exemplo, foi concluída a obra de optimização da zona de lazer da Rua Central de T'oi Sán

em Novembro de 2025. E a obra de renovação do Campo Livre da Veng Neng está em curso, prevendo-se a sua conclusão para o 2.º trimestre do corrente ano. Além disso, as obras de optimização das diversas zonas de lazer da Zona Norte, dos passeios em redor da Horta da Mitra e da zona de lazer da Praça de Ponte e Horta e das zonas envolventes já se encontram em fase de concepção. Além disso, o IAM planeia proceder à plantação de árvores na faixa verde no meio da faixa de rodagem da Rua do Almirante Sérgio, com vista a optimizar o ambiente arborizado da zona.

Aos 13 de Março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng